



ANÁLISE DO PROEMI COMO INDUTOR DA MELHORIA DOS ÍNDICES EDUCACIONAIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE CANDIBA-BAHIA

Maria do Amparo Oliveira Brito¹
Colégio Estadual Antônio Batista

Etelvina de Queiroz Santos²
Colégio Estadual Antônio Batista

Milena da Trindade Gomes³
Colégio Estadual Dr. Luiz Edson de Gouveia

Resumo: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado que realiza uma análise do Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI como política indutora da educação integral em uma escola estadual no interior da Bahia. O PROEMI se apresenta como estratégia do MEC para melhorar a qualidade do Ensino Médio por meio da dinamização e flexibilização do currículo. Neste contexto, este trabalho percorre a trajetória do Programa Ensino Médio Inovador até a concretização da educação integral na escola pesquisada, observando quais as transformações ocorridas na instituição de ensino com a implementação do referido Programa. Além disso, buscou-se compreender como a política curricular do PROEMI tem influenciado nos resultados do IDEB da referida escola. Para tanto este trabalho fundamentou no ciclo de política de Ball (1992, 2001) com enfoque nas políticas educacionais. Ficou perceptível que os processos de recontextualização do PROEMI ocorrem de maneiras a garantir a ampliação do tempo de permanência dos alunos na escola e a participação nos projetos estruturantes da Secretaria da Educação. A pesquisa sinaliza ainda que os resultados dos impactos dessa política podem ser percebidos na melhoria do desempenho dos alunos em avaliações externas, assim como no aumento dos indicadores educacionais, a exemplo do IDEB e ENEM. No entanto, evidenciou-se que há um engessamento da proposta, na medida em que o redesenho do currículo escolar abarca apenas um modelo de atividade pedagógica: a oficina.

Palavras-chave: Ciclo de políticas. Educação Integral. IDEB. PROEMI.

¹ Mestre em Ciências da Educação pelo Programa de Pós-graduação da FICS - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Assunção - Paraguai. Atua como professor da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino no município de Candiba – Ba, Brasil. E-mail: amparocba@yahoo.com.br

² Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – PPGED/UESB. Atua como professora da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino no município de Candiba – BA, Brasil. E-mail: vik714@hotmail.com

³ Mestre em Ciências da Educação pelo Programa de Pós-graduação da FICS - Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – Assunção - Paraguai. Atua como professor da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino da Bahia. E-mail: milenatrindade190@outlook.com

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Introdução

Quando se trata do ensino médio, é necessário evidenciar esforços para a superação das dificuldades vivenciadas neste nível de ensino. Uma aposta é o Programa Ensino Médio Inovador, que propõe o redesenho do currículo através de intervenção nas práticas pedagógicas realizadas na escola com a incorporação de ações e metas na perspectiva de melhorar os índices nas avaliações externas, dentre elas o ENEM e o IDEB.

O Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI) foi implantado nas escolas no ano de 2010 em 18 estados brasileiros, somando 355 instituições como Projeto piloto. No início de 2014, eram 5,6 mil escolas participantes, na escola pesquisada este programa teve início no ano de 2013.

Neste trabalho, discorreremos sobre o processo de implementação desse programa em uma escola pública estadual, no município de Candiba - Bahia, e como as mudanças estruturais, pedagógicas e financeiras articulando com a reestruturação do currículo, contribuíram para a elevação dos índices de desempenho nas avaliações externas.

Objetivos

Analisar as implicações da implantação do Programa Ensino Médio Inovador em um Colégio Estadual do sudoeste baiano a fim de identificar os avanços e desafios deste modelo de educação integral entre 2013 e 2018 na referida instituição de ensino.

Metodologia

Nesta investigação, empregamos a abordagem metodológica de pesquisa qualitativa, tendo como referência a análise de conteúdo, que, segundo Bardin (2011, p. 47), é “um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo”.

Assim, reconstruímos os caminhos percorridos para efetivação do PROEMI na escola pesquisada. Analisamos os documentos que orientam a política curricular, o Documento Orientador do PROEMI, Portaria 971 /2009 e o Parecer do CNE número 11. Além disso, fizemos uma análise do desempenho da escola de acordo os dados do INEP.

PROEMI: redesenho curricular e contribuições do ciclo de políticas de Ball

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



O PROEMI nasce com objetivo de criar iniciativas inovadoras para o ensino médio de forma a superar o modelo vigente dicotomizado e fragmentalizado, além disso, compreende a escola como uma arena política em que todos envolvidos se entrecruzam produzindo novos sentidos, saberes e experiências.

Para compreender como as políticas de Educação Integral são desenvolvidas do contexto da influência ao contexto da prática, utilizamos para subsidiar nossa análise o ciclo de políticas de Ball (2001), o qual considera que a maior parte das políticas “são frágeis, produto de acordos, algo que pode ou não funcionar; elas são retrabalhadas, aperfeiçoadas, ensaiadas, crivadas de nuances e moduladas através de complexos processos de influência, produção e disseminação de textos e, em última análise, recriadas nos contextos da prática” (BALL, 2001, p. 102).

Sendo assim, a partir da Abordagem do Ciclo de Políticas, analisamos os contextos do PROEMI, política indutora da Educação Integral, vem sendo produzido e traduzido em uma escola estadual do sudoeste baiano.

Utilizaremos os ensinamentos de Ball (2001) para compreender as concepções de política curricular como recurso político em construção, perceptível de traduções e, conseqüentemente, recriação, superando a ideia de hierarquização das políticas, criadas em uma instância estatal cabendo à escola apenas o papel de implementação ou de resistência (LOPES, 2006).

Neste trabalho, a abordagem do ciclo de políticas auxilia na análise da produção das políticas para a educação integral, na qual inclui a participação de diversos segmentos da sociedade ultrapassando a visão estadocêntrica. Para Ball (2001), as políticas educacionais são expressas em textos e discursos, e devem ser percebidas como indissociáveis, pois uma está submetida à outra.

Neste sentido, é questionável o pensamento de que as políticas são implementadas pelo Estado, uma vez que a política educacional não é manipulada apenas verticalmente, de cima para baixo, ela perpassa por um processo de pensamento, construção e prática.

Assim, a abordagem do ciclo de políticas de Ball (2001) possibilita realizar a análise da política de educação integral do contexto da influência ao contexto da prática, pois o ciclo de políticas “permite uma análise crítica e contextualizada de programas e políticas educacionais desde sua formulação até a sua efetivação no contexto da prática, bem como seus resultados/efeitos” (MAINARDES, 2006, p. 48).

Dessa forma, para atender os objetivos dessa pesquisa e compreender o contexto da prática, realizamos entrevistas semiestruturadas e questionário aberto e fechado com professores que atuam no PROEMI da escola pesquisada, bem como o gestor e a coordenadora pedagógica. O contexto de produção de textos foi acessado por meio de análise documental. Tais como: parecer do CNE/SEB número 11, Documento Orientador para o PROEMI e a Portaria 971 de 2009 que regulamenta o programa.

A análise dos referidos documentos foi confrontada com as interpretações dos professores no contexto da prática. De tal modo, que ficou evidente que os educadores desempenham papel significativo nas políticas educacionais, o contexto em que estão inseridos com suas particularidades, sua cultura, sua história. Dessa forma, apresentam-se, como agentes de extrema importância no processo de implementação das políticas.

Discussão/Resultados

Faremos aqui uma análise dos dados oficiais apresentados, IDEB e ENEM, a fim de apreender se o PROMI como política educacional fomentou a melhoria dos resultados educacionais da referida escola.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

Até o ano de 2015 o IDEB do ensino médio era realizado por amostragem. A partir de 2017 todas as escolas passaram a aplicar a avaliação.

No quadro I são apresentados os resultados do IDEB observado e as metas projetadas para o 3º ano do ensino médio das escolas estaduais da Bahia no período de 2005 a 2017.

Quadro I - Resultados do IDEB observado e as metas projetadas no estado da Bahia

IDEB - Resultados e Metas																	
Parâmetros da Pesquisa																	
Resultado:	Estado				UF:	BA											
Rede de ensino:	Estadual				Série / Ano:	3ª série EM											
3ª série EM																	
Estado	Ideb Observado							Metas Projetadas									
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021		
Bahia	2,7	2,8	3,1	3,0	2,8	2,9	2,7	2,7	2,8	3,0	3,3	3,6	4,1	4,3	4,5		

Obs:
Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
 EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Fonte: INEP 2018

Após análise do quadro I observamos que em 2017 o IDEB observado foi de 2,7 enquanto a meta projetada era de 4,1 para o estado da Bahia.

Quadro II - Resultados do IDEB observado e as metas projetadas para a escola pesquisada no município de Candiba- Bahia

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa:

Resultado:	Escola	UF:	BA
Município:	CANDIBA	Nome da Escola:	Todas
Rede de ensino:	Estadual	Série / Ano:	3ª série EM

3ª série EM

Escola	Ideb Observado						Metas Projetadas								
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EE - COLEGIO ESTADUAL ANTONIO BATISTA - TEMPO INTEGRAL							4.2							4.4	4.7

Obs:

* Número de participantes no SAEB insuficiente para que os resultados sejam divulgados.
 ** Sem média no SAEB 2017. Não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado.
 Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Fonte: INEP 2018

No Quadro II apresentaremos o IDEB da escola pesquisada e observamos que esta teve um índice superior ao projetado, de 4,2 em 2017.

Neste contexto, percebe-se que a implantação do programa culminou com o aumento do índice da escola pesquisada, atendendo o que se propõe o PROEMI, visto que ele integra um conjunto de ações, de programas, de diretrizes e de políticas educacionais, que convergem para o enfrentamento da qualidade da Educação Básica e que buscam a melhoria dos índices escolares.

Quadro III: Desempenho ENEM na escola pesquisada do ano de 2009 a 2018

ANO	CIÊNCIAS NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUAGENS	MATEMÁTICA	REDAÇÃO	MÉDIA
2009	448,00	450,00	435,00	455,00	576,00	472,80
2010	439,00	492,00	436,00	448,00	578,00	478,60
2011	414,93	421,71	457,95	453,89	448,07	437,12

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



2012	443,49	472,51	443,61	455,08	467,19	456,37
2013	444,91	491,24	448,07	485,97	460,00	466,03
2014	461,49	505,19	467,22	434,20	402,93	454,20
2015	475,09	557,96	476,12	461,92	539,78	502,17
2016	470,00	515,00	498,00	454,00	562,00	499,80
2017	496,00	505,00	475,00	498,00	596,00	514,00
2018	491,84	548,17	490,66	520,36	562,42	522,69

Fonte: Elaboração da autora 2019.

No quadro III apresentamos o desempenho ENEM na escola pesquisada. Observamos uma elevação na performance dos alunos em todas as áreas do conhecimento em especial na Redação que manteve o índice crescente a partir de 2015.

Conclusão

A pesquisa evidenciou que o PROEMI, como fruto da política educacional brasileira que impulsiona o desenvolvimento da educação integral por meio da escola de tempo integral no ensino médio regular, está concretizando o objetivo de fomentar iniciativas curriculares inovadoras nesse nível da educação básica, no sentido de expandir e melhorar a qualidade do ensino que, de acordo com o rendimento nacional, aferido pelo IDEB, quando a referida escola apresenta índices significativos de melhoria.

Referências

BALL, Stephen. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v.1, n.2, jul/dez. 2001.

BARDIN, Lawrence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL.MEC/SEB. **Reestruturação e Expansão do Ensino Médio no Brasil**. Versão preliminar. Brasília, DF, jul,2008. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/2009/gt_interministerialresumo2.pf. Acesso em: 01/05/2018.

LOPES, Alice Casimiro. Política de currículo: Recontextualização e Hibridismo. **Currículo sem Fronteiras**, v.5, n.2. Jul/Dez 2005. Disponível em:



IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



<<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol5iss2articles/lopes.pdf>> Acesso em: 30 jun. 2017.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do Ciclo de políticas:** uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Campinas: Educação & Sociedade, 2006.